

SAMORA MACHEL FOI ASSASSINADO?

Drtos 6/3/87

— **jornalista soviético diz que
sim, mas não revela o autor do crime**

O escritor L. Chinkariov alegou num artigo seu publicado quarta-feira no «Literaturnaia Gazeta» («Jornal de Literatura»), de Moscovo, que a ocorrência de 19 de Outubro de 1986 com o avião em que morreu o primeiro Presidente da República Popular de Moçambique, se tratou de um «assassínio», mas não revelou o presumível autor do crime.

O popular escritor, que actualmente exerce em Maputo a função de correspondente permanente do órgão parlamentar soviético «Izvestia», tituló o texto de: «Quem assassinou Samora Machel».

«Nem nós», escreveu L. Chinkariov, «nem os nossos amigos moçambicanos, podemos estar calmos até que o inquérito ao despenha-

mento que vitimou o Presidente moçambicano seja levado ao fim e sejam tornados públicos os verdadeiros culpados».

O escritor-jornalista defendeu o ponto de vista de que só os que alimentam o desejo de «agrarar mais a situação na região, intimidar os povos africanos e substituir o regime inconveniente» é que poderiam tirar partido da morte do fundador da República moçambicana.

L. Chinkariov apontou que «o Governo da África do Sul fez com que a Comissão Internacional de Inquérito se limitasse apenas a uma simples recolha de factos, incumbindo a comissão de Margo (ex-piloto sul-africano — N. A) de interpretá-los».